

ARTIGOS



Clique nas fotos para ampliar:

Apollo



Volkswagen Apollo

Texto: Rogerio Hayama

Edição: Heitor Nunes

Volkswagen Apollo

O Apollo foi lançado em junho de 1990 sendo derivado do Escort Mk IV (1987-1992), assim como o seu irmão gêmeo, o Ford [Verona](#). Seu desenho era sóbrio e elegante, com ares de esportividade pelo pequeno aerofólio instalado na tampa do porta-malas.

Montado na fábrica da Ford, em São Bernardo do Campo - SP, era oferecido nas versões GL e GLS, sempre com motor AP-1800 a álcool ou à gasolina. Diferenciava-se do Verona nos seguintes aspectos:

- Grade dianteira;
- Lanternas fumê;
- Painel;
- Volante;
- Câmbio (relações de marcha mais curtas);
- Amortecedores mais firmes;
- Rodas de liga leve;
- Retrovisores pintados;
- Molduras cinza nos vidros;
- Aerofólio traseiro;
- Preço (quase 20% maior).



Mesmo assim, sobraram críticas disparadas pelos entusiastas da VW. A principal delas ficava pelas poucas diferenças em relação ao Verona. O carro não tinha cara de ser um Volkswagen. Possuía frente de Ford, lateral de Ford e traseira de Ford, sendo diferenciado praticamente apenas pelos emblemas VW.

Comprovando a “falta de personalidade” do carro, as características dinâmicas do Apollo em nada lembravam a um autêntico VW: era um carro que agradava quem gostasse de um veículo Ford, mais voltado para o conforto e menos firme de suspensão.

E tanto Apollo quanto Verona padeciam de um mal comum: o desgaste acentuado dos componentes da suspensão traseira que, sendo semelhante à do Escort, não foi projetada para suportar a traseira com o porta-malas maior.

O Apollo saiu de linha em 1992, não obtendo o sucesso que a Autolatina esperava. Mesmo tendo qualidades, foi um carro muito desprezado pela montadora, sendo considerado até hoje um “mico” no mercado de usados. Pesou também o fato da Ford pretender lançar o Novo Verona, baseado no Escort Mk V (1993-1996), com carroceria diferente e, descontinuando o Verona derivado do Escort Mk IV.





